

JANGO
confirma:

Conspira-se contra interesses nacionais

(Leia na página central)

A DRAMÁTICA CONJUNTURA ESPÍRITO-SANTENSE (Comentário na pág. sete)

Trabalhadores capixabas vigilantes contra o golpe

OS TRABALHADORES capixabas, através do Conselho Sindical dos Trabalhadores reunido na noite do último dia 11, debateram demoradamente o discurso pronunciado pelo sr. João Goulart denunciando as manobras golpistas e decidiram reafirmar sua posição inabalável em defesa das liberdades democráticas, contra os golpistas e pela solução de seus problemas mais prementes.

Todos os oradores condenaram com veemência as novas manobras golpistas e decidiram enviar ao Presidente da República mensagem de apoio, definindo a posição dos trabalhadores capixabas face à atual conjuntura política do país. Ao Governador do Estado será igualmente enviada uma comissão para expor o ponto de vista dos trabalhadores em relação às manobras golpistas em articulação no país.

III ENCONTRO SINDICAL (DELEGAÇÃO E DOCUMENTO)

Na mesma reunião, o Conselho Sindical decidiu elaborar um documento que será levado pela delegação espírito-santense ao III Encontro Sindical Nacional a realizar-se ainda este mês, no Estado da Guanabara. No documento os trabalhadores capixabas expõem seus pontos de vista sobre a atual situação política do país e apresentarão suas reivindicações econômicas, políticas e sociais.

Quarenta delegados do Espírito Santo deverão comparecer ao conclave nacional. Portuários, estivadores, ferroviários da Leopoldina, trabalhadores da hidroelétrica e de carris urbanos, da construção civil e marítimos já indicaram seus delegados, enquanto no decorrer desta semana deverão indicar seus representantes os arrumadores (têm assembleia marcada para amanhã), comerciários, ferroviários da Vitória-Minas, Gráficos, enfermeiros, alfaiates, etc. Espera-se que os bancários e conferentes também enviem seus delegados.

SITUAÇÃO DRAMÁTICA DO ESPÍRITO SANTO (ECONOMIA)

Atendendo ao apelo do Governador, o Conselho Sindical decidiu ainda, examinar o relatório apresentado pelo governo estadual em que classifica a economia espírito-santense de dramática. Na volta do Encontro Nacional, o Conselho se reunirá para debater as questões econômico-financeiras do Estado e apresentar ao governo suas sugestões.

Funcionalismo

Estadual:

40% de aumento

O Deputado Deomar Bittencourt apresentou à consideração da Assembleia Legislativa projeto de sua autoria determinando o aumento de 40% nos vencimentos do funcionalismo público estadual.

Nada mais justo que a proposição do deputado, pois não é mais possível enfrentar a carestia de vida crescente com os salários que atualmente percebem os que prestam serviços ao Governo Estadual. Ademais, outros setores de trabalhadores terão seus salários aumentados, também, nas mesmas proporções propostas pelo deputado.

O art. 1.º do projeto estabelece: "Fica o Poder Executivo autorizado a elevar os vencimentos, salários e proventos dos servidores públicos estaduais, civis e militares, ativos e inativos, na base de 40% do que atualmente percebem, inclusive sobre o abono concedido pela Lei n. 1.662 de 19 de abril de 61".

O projeto determina, ainda, a abertura de créditos suplementares necessários à execução da lei.

Continua queima de café (agora também em Colatina)

O Instituto Brasileiro de Café prossegue aceleradamente queimando centenas de milhares de sacas de café, enquanto os produtores no interior não encontram com prazeres para seus produtos.

Além das 600 000 sacas que vêm sendo queimadas há mais de 2 meses próximo à estrada BR-51 (Campo Grande), iniciaram a queima da rubiacea também em Colatina. Mais de duas mil e quinhentas toneladas de café estão sendo queimadas naquele município. A queima se iniciou

em Vila Lenira, com cerca de vinte mil sacas do produto, e a próxima fogueira será atada em S. Silvano, com mais de vinte mil sacas.

Colatina, como as proximidades de Campo Grande, está sob intensa nevoa provocada pela fumaça das fogueiras de café. Enquanto isso, os miseráveis que não têm o que comer ficam catando grãos de café nas proximidades do cais de Vitória. É política boa!

DAS PALAVRAS AOS ATOS

ORLANDO RONTIM

O SR. JOÃO GOULART falou claro, como o povo gosta no jantar da revista "O Cruzeiro", denunciando as articulações golpistas. Não há dúvida de que os "empedernidos desajustados, à realidade nacional" insistem em "não se conformar com a nova ordem constitucional e contra a se manifestam em termos claramente subversivos". São os mesmos que ontem "procuravam contrariar os legítimos anseios de legalidade do povo". E continuam hoje a agir.

A DENÚNCIA não constitui, é certo, nenhuma revelação. Porque os conspiradores se encarregam eles próprios de proclamar suas intenções, de dar publicidade a manifestações organizadas exatamente para fins de agitação provocativa, como a realizada a pretexto do aniversário do almirante Silveira Heck, que acabou indo para a cadeia. No Estado da Guanabara, então o insano sr. Lacerda — que de governador só tem o nome, pois a função na realidade não exerce — outra coisa não faz senão utilizar-se do cargo que ocupa para servir ao golpismo. Os fatos têm sido, aliás, tornados públicos pela imprensa, por jornais de tendências diversas, que não ocultam as ameaças e perigos que pesam sobre a nação. Já agora, entretanto, é a palavra do presidente da República que se faz ouvir. E não se vale a. excia. de meio-términos ou insinuações, mas diz as coisas de maneira categórica e explícita, afirmando que se conspira contra o interesse nacional.

O PRESIDENTE João Goulart fez um apelo à compreensão e à concórdia de todos os brasileiros, em defesa da legalidade. E se dirigiu especialmente aos trabalhadores, aos estudantes e aos intelectuais, às chamadas classes produtoras, para que se mantenham alertas e vigilantes contra quaisquer pruridos golpistas. O apelo é inequivocamente justo. Em artigo anterior, mostrávamos a necessidade de que essa vigilância devia mesmo ser redobrada. E mais longe fomos, indicando que, ante a trama em desenvolvimento, não bastava apenas permanecer vigilantes, mas se tornava necessária a ação organizada e unida de todas as forças patrióticas e democráticas no

sentido de exigir do governo medidas imediatas e concretas que reduzam os golpistas à impotência.

AGORA, o presidente da República considera de seu dever denunciar ao povo a conspiração que está em marcha contra os interesses nacionais. E identifica os conspiradores. Nada falta, pois, ao governo para que passe das palavras aos atos. Nada lhe falta para que assuma uma posição conseqüente em defesa da nação ameaçada.

E NÃO podemos deixar de insistir numa questão, já por nós anteriormente apresentada como de importância decisiva e que o sr. João Goulart, no mesmo discurso em que denunciou a trama golpista, tornou evidente. Afirmando a. excia., historiando sua conduta durante a crise, que não se recusou "a trilhar o caminho apontado como o do entendimento", e que, contrariando as manifestações de amplas camadas populares e a exaltação cívica de poderosos contingentes civis e militares, marchou em busca da "pacificação nacional". "Transigimos, cedemos" — acrescenta. E conclui, "em troca, nas áreas batidas pelo inconformismo e pelas frustrações, conspira-se contra o interesse nacional".

NADA MAIS claro. Ai está a confissão do cambalacho realizado através da emenda que instituiu o parlamentarismo. Ai está a confissão do pagamento recebido pela capitulação ante a exigência dos golpistas. Ai está a confissão dos resultados a que conduziu a política de conciliação com os inimigos da pátria: só serve para fortalecer e levá-los a novas investidas criminosas.

POR ISSO mesmo, nosso povo — agora com maiores razões ainda do que antes — não apenas atenderá ao apelo à vigilância feito pelo presidente João Goulart. Exige que o governo, que se diz cliente da conspiração contra os interesses nacionais, defenda esses interesses passando à ação contra os conspiradores. E também exige que o governo siga uma política em defesa desses mesmos interesses, ao invés de continuar pelo caminho das concessões e compromissos com a reação e o golpismo.

Onde está a saúde pública?

Poeira mineral envenena população

A população de toda a zona do Distrito de Argolas, de São Torquato a Vila Batista, está às voltas com um grave problema que só se diria possível em grandes cidades, altamente industrializadas: a poluição do ar que respira, por obra e graça da incuria da administração da Companhia Vale do Rio Doce.

No cais de minério grosso, as esteiras transportadoras de minério baldeiam sua carga em diferentes níveis, de um plano para outro, e, ao fazê-lo, a poeira levanta da é apanhada pelas correntes de ar que a distribuem por toda a região, empoeirando as casas, que não param limpas, e prejudicando a saúde dos habitantes.

A mesma coisa acontece no cais de minério fino, agravando a situação. Ali a poeira de ferro é levantada pelo vibrador, que balança a gôndola para fazer descer a carga. Também esta poeira é atirada, pelas correntes de ar, sobre toda a zona de Argolas.

Não é preciso dizer que a população está desesperada com o fato, sabendo-se que a Consolidação das Leis do Trabalho prevê pagamento supra, de periculosidade, para os trabalhadores que estão em contato com esta poeira, de vez que provoca doenças pulmonares, como a silicose.

A solução do problema, porém, não seria difícil, nem muito custosa à Vale do Rio Doce. Segundo informa um morador da região, bastaria que se borrisasse o minério, molhasse ou fechasse a torre metálica onde as esteiras se encontram ou que, nelas, se colocassem precipitadores magnéticos, em número suficiente para captar a poeira.

Há várias soluções, portanto. E os moradores da zona de Argolas, por nosso intermédio, fazem um veemente apelo à Companhia, no sentido de que, pelo menos, uma delas, seja aproveitada, para pôr fim às suas agruras.

LITERATURA

Alirio Salles

IGNORABIMUS

Tobias Barreto

"Quanta ilusão!... O céu mostra-se esquivo
E surdo ao brado do universo inteiro...
De dúvidas cruéis prisioneiro,
Tomba por terra o pensamento ativo.

Dizem que o Cristo, o filho de Deus vivo,
A quem chamam também Deus verdadeiro,
Veio a mando temer do cativo,
E eu vejo o mundo tão cativo!

Se os reis são sempre os reis, se o povo ignora
Não deixou de provar o duro freio,
Da tirania e da miséria o trava,

Se é sempre o mesmo engodo e falso enleio,
Se a justiça dura e continua escravo,
De que foi que se salvou-nos veio?...
X X X

O soneto que hoje transcrevemos, escrito em fins do século passado, por Tobias Barreto (1839-1889) ainda hoje é de muita atualidade para o nosso povo e demais povos dos países coloniais e capitalistas, onde sobrevive a exploração do homem pelo homem. A mesma atualidade já não existe para os povos que vivem no campo do socialismo, onde a exploração do homem pelo homem deixou de existir.

Quem duvida que nos países explorados pelo capital, o povo, como disse o poeta:
"Não deixou de provar o duro freio
Da tirania e da miséria o trava..."
Para os que acreditamos no "amanhã que canta", não pensamos apenas em termos de sofrimento, mas da nova vida que os povos liberais da exploração colonial e capitalista constroem, e que nosso povo, mais cedo ou mais tarde, também construirá: o socialismo e o comunismo.

ESCRITORES EM VITÓRIA

Desde que se realizou o Festival do Livro, nossa Capital vem sendo cada vez mais visitada por escritores, poetas e editores.

No próximo dia 21, deverá estar em Vitória, acompanhando de sua esposa, o poeta Geir Campos. Deverá se demorar três dias, durante os quais pronunciará palestra literária, provavelmente no dia 22, sob o patrocínio da Associação Espírita Santense de Imprensa e de outras organizações culturais e estudantis capixabas.

Enenda, que tão grata recordação deixou em nossa cidade quando há pouco visitou-nos, também deverá chegar à nossa Capital, acompanhada pelo editor Carlos Ribeiro e o escritor Armando Oliveira Santos que vem lançar seu livro "Targo".

Ainda este ano visitarão Vitória o escritor Miécio Tatí (lançará "Jorge Amado, Vida e obra") e o crítico literário Renard Peres (lançará "Tombadilha").

HISTÓRIA DOS TEMPOS ATUAIS — Recebemos e agra decemos o novo lançamento da Editorial Vitória. O autor, V.G. Revunenkov, conta a história desde a Grande Revolução Socialista de Outubro na Rússia até as últimas conquistas do socialismo e o agravamento da crise geral do capitalismo. Completa a edição brasileira do livro soviético, um importante ensaio do historiador francês Jean Bédaride. O Destino da História, que apresenta um esclarecido trabalho sobre as contribuições do marxismo aos estudos históricos.

Com o novo lançamento, a Editorial Vitória completa a série iniciada com a "História da Antiguidade", de A.V. Michulin, e seguida dos textos referentes às épocas medieval, moderna e contemporânea.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Aniversariaram no dia 9 do corrente, a jovem Regina Heiena, filha do Dr. Americo Bernardes e D. Marina Benardes e o garoto Humberto Barcellos Sonegnel.

Dia 10 — Completaram mais uma primavera os senhores:

Ezequiel C. de Oliveira, Sr. Milton Monjardim, Sr. Danilo Salomão.

Dia 12 último completaram mais uma primavera a Srta. Laura Maria, filha do Sr. Manoel Pinto e D. Leonora Santos Pinto, o Sr. Americo Rodrigues, e o Sr. Manoel F. Paula.

Dia 13 — Completou mais uma primavera o garoto Ivan O. Santana.

Dia 14 — Aniversariaram no dia 14 as seguintes pessoas:

Terezinha, J. Neto, residente em C. Itapemirim, o garoto Roberto filho do Sr. Raimundo Gordiano de Oliveira e D. Elza B. Oliveira, Sr. Joaquim Pedrosa, Sr. Jonas O. Pires.

Dia 15 — Aniversariou nesta data D. Ilina L. da Silva, esposa do Er. Lourival A. da Silva.

Dia 16 — Viu passar mais uma primavera a jovem Aracy O. Sarandy, o Sr. Pedro P. dos Santos, e José A. das Virgens.

Dia 17 — Completou mais um ano de existência a Sra. Eléa Costa esposa do nosso colaborador Almir Agostine.

Dia 18 — Transcorreu no dia 18 deste os aniversários de Arlete Araújo, Sra. Maria D. Melrelles, Dina M. Rodrigues esposa do Sr. Nilson Rodrigues (Bigode), Rosa Elizabeth M. Becher.

Dia 20 — Aniversariou ontem a Senhora Maria F. dos Santos sogra do Sr. Manoel Pinto.

Dia 21 — Aniversariam hoje D. Josefa Braz residente em Sta. Lúcia. A todos almejamos que esta data se multiplique por anos e mais anos. São os votos de FOLHA CAPIXABA.

CASAMENTO

Realiza-se hoje na Igreja Imaculado Coração de Maria em S. Silvano, o enlace matrimonial do jovem Dilmo Ramos e Maria Helena.

Aos noivos FOLHA CAPIXABA deseja uma feliz união-matrimonial.

Sob o Brasão de Mulembá PADRE DEU PRISÃO PARA MENDIGO QUE PEDIU PAO

E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou também, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? — palavras de Jesus Cristo (S. Lucas 11, versículo 11. Eiblia).

Publicamos, abaixo, uma notícia que foi estampada, escondida entre anúncios comerciais, num pequeno canto de um jornal carioca, e que bem mostra o "humanismo" desta civilização cristã ocidental. Ela é:

"SÃO PAULO, 9 (UH) — A missa das 6 horas, rezada ontem na Igreja Coração de Maria, à Rua Jaguaribe, 399, foi interrompida a certa altura quando, no momento em que o padre benzia a hóstia, um inagente ergueu-se, entre os fiéis que lotavam o templo, e gritou: "Seu padre, me dê esse pedaço de pão. Eu estou morrendo de fome". Na balbúrdia que se estabeleceu, foi chamada uma viatura da Radiopatrulha, cuja guarnição deteve o indigente e o encaminhou à Central de Polícia".

Leram? Pois leiam outra vez. Para guardar.

O santo padre que dizia a missa, fervorosamente preferiu dar cadeia ao pobre faminto do que lhe estender um pedaço de pão com o qual saciaria, pelo menos momentaneamente, o tormento do estômago vazio. Jesus Cristo possivelmente presente naquele templo sagrado muito mais satisfeito ficaria se fosse, pelo padre misérrimo como pelos fiéis, morto a fome do indigente... Mas não: para quem pedir pão, cadeia não — este é o novo mandamento da Santa Igreja. Este é o mandamento do regime cristão ocidental. Onde já se viu sentir fome e pedir pão quando se está dizendo missa? Ah! agitadores, subversivos do Diabo! Vai ver esse famélico é comunista, no duro! É a serviço de Moscou. Pago pelo ouro de Moscou para subverter o mundo cristão ocidental e desacreditar perante a opinião pública a Santa Igreja do Senhor.

Portanto, cuidado, minha gente. Nunca sinta ou diga que está com fome quando se diz uma missa. Dá cadeia.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N
FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S.
SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONsertos e REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PECAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO
VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL
HERMOGENES LIMA PONSECA

GERENTE
CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Cr\$ 5,00
Atrazados..... " 10,00

Assinaturas
Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina
ANIVERSARIANTES
Rua Duque de Caxias, n.º 269,
Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173,
2.º andar, telefone 44-18
O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS
SO OS FABRICADOS NA CASA

"mozart Matos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA
SOB TODOS OS PONTOS DE VENDA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 134
1.º e 2.º ANDARES — TEL. 24-21
POSTO DE VENDAS
AV. JERONIMO MONTEIRO, 284
TEL.: 24-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmácio

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO
ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE
MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS
CARGAS EM BATERIAS
RUA 13 DE MAIO, 39 — 21-05
VITÓRIA — E. E. SANTO

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS
F.N.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 181
TELEG. "VANGUARD" — TELEF. 300
VITÓRIA — E. E. SANTO

FABRICA DE MOVEIS
— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA
CARIACICA — E. ESPÍRITO SANTO

J A C H E G A R A M

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO
N.º 3/1 e 4/1

ESTUDOS SOCIAIS

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

LEI ORGANICA DA PREVIDENCIA
SOCIAL

Faça seu pedido pelo reembolso para
Nilson Lino Rodrigues, 173 — 2.º andar
VITÓRIA

Dr. Aldemar O. Neves

CLÍNICA GERAL

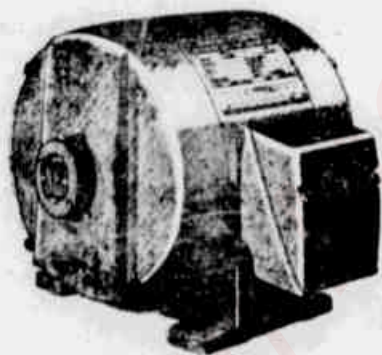
CONSULTAS DIARIAMENTE
DAS 12 AS 16 HORAS
EDIFÍCIO MURAD, — 3.º — SALA 301
VITÓRIA — E. E. SANTO

— Especifique: —

Motor G-E

É
mais
motor!

Ao adquirir um motor fabricado pela General Electric, você realmente obtém muito mais. Em instalação, em desempenho, em manutenção, em durabilidade, em tudo! Cada Motor G-E resume uma experiência de mais de 80 anos em eletricidade.



**Motor TRI-CLAD
55 G-E**

Para sua oficina ou fábrica, para
acionar máquinas de sua produção!



**Motor CUSTOM
"8.000" G-E**

Nova forma cúbica - o motor industrial mais rigorosamente provado!

ORLANDO GUIMARÃES S. A.

VITÓRIA: AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 370/382 - Tel.: 2305
AVENIDA CIETO NUNES, 241 - TELS.: 2305 - 2027
EM VILA VELHA: AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 1307 - TEL.: 9514

PILULAS INTERNACIONAIS

SOLUÇÃO PACIFICA (BERLIM)

"Posso dizer definitivamente que existe a possibilidade de um acordo pacífico para a crise de Berlim", declarou o Ministro do Exterior da URSS, Gromyko, ao chegar à Inglaterra para uma visita de dois dias. A seguir, afirmou: "Nossas conversações com os Estados Unidos não foram completadas. Creio ser difícil encontrar, agora, alguém que possa dizer como se desenvolverá a crise de Berlim. O que posso dizer acineticamente é que existe a possibilidade de um acordo pacífico." Em sua visita à Grã Bretanha, Gromyko manterá entendimentos com o primeiro ministro britânico e com outras autoridades governamentais.

MINENTE INVASÃO DE CUBA

O Ministro Interino das Relações Exteriores, Carlos Olivares, declarou aos diplomatas estrangeiros em uma reunião de uma hora e meia que os invasores em perspectiva recebem instrução militar em 20 lugares dos Estados Unidos e outros 10 pontos do Caribe, entre eles a própria base de Guantánamo.

PRISÃO DE GENERAL ESPANHOL REPUBLICANO

O governo francês deteve o general espanhol Valentín González, apelidado "El Campesino" durante a guerra civil espanhola. Em fontes de Paris se informa que sua prisão é como uma contra-partida para agradar Franco que mandou prender Pierre Legallarde e outros conspiradores franceses assilados na Espanha.

PAÍSES SOCIALISTAS RECONHECEM NOVO GOVERNO SÍRIO

A República Popular da Polónia e a China reconheceram o novo governo sírio. Anteriormente, a União Soviética havia dado seu reconhecimento. Espera-se que outros países socialistas reconheçam o governo da nova República Árabe Síria.

GOVERNO DE COALISÃO NO LAOS

O príncipe neutralista Suvana Fuma foi nomeado primeiro ministro do Governo de coalisão do Laos. A formação do governo de coalisão, fruto das discussões entre os príncipes Suvana Fuma (neutralista), Sufanuvong (pró-comunista) e Bun Um (pró-ocidente), possibilita por fim a guerra civil que lavra no pequeno país asiático. Os representantes das facções políticas discutem a formação de um gabinete de 16 membros, a ser presidido pelo líder neutralista.

TERCEIRA BOMBA ATÔMICA AMERICANA

Proseguindo em sua série de experiências atômicas, os EEUU fizeram explodir o seu terceiro artefato.

CHINA NA ONU

Novos países aderiram à base da entrada da China na ONU. Tudo indica que será impossível aos imperialistas dos EEUU impedirem a discussão da entrada da China na organização mundial. Aliás, este país já admite a discussão do questão no seio da ONU.

FASCISMO IANQUE

A Corte de Justiça confirmou que o Partido Comunista Americano terá de inscrever seus membros e dirigentes como agentes estrangeiros para continuar funcionando. Os dirigentes comunistas protestaram veementemente contra esta decisão, mas Robert Kennedy, Secretário de Justiça advertiu que o Governo os processaria se não aceitassem a ordem judicial.

Poucas horas após a decisão, Gus Hall e Ben Davis, secretário geral e secretário do PCA, declararam em Nova Iorque que continuariam a opor-se à inscrição, pois a consideram inconstitucional.

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

III Encontro Sindical Nacional

Os trabalhadores capixabas, através do Conselho Sindical, preparam-se para participar do Encontro Nacional Sindical.

Como já é do conhecimento público, deverá realizar-se nos dias 20, 21 e 22 do corrente mês, no Estado da Guanabara, o III Encontro Sindical Nacional, convocado e organizado pela Comissão de Estudo e Planejamento Sindical.

A ORDEM DO DIA está assim composta a) — Situação política e posição do movimento Sindical; b) — Exame das tarefas aprovadas no II Encontro Sindical Nacional e elaboração do plano de trabalho a ser realizado; c) Salário Mínimo, móvel e profissional, custo de vida; e d) Resolução e convocação do IV Encontro Sindical Nacional.

Poderão tomar parte no III Encontro todas as organizações sindicais de primeiro e segundo graus, de servidores públicos e trabalhadores agrícolas, com delegações sem limites de membros. Os gastos de viagem e estada correm por conta das entidades e delegações.

A instalação será feita no dia 20, às 18 horas, devendo as delegações apresentarem suas credenciais no decorrer desse dia na Secretaria da Comissão (Rua Ana Nery n. 152, sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara) para onde, também, deve ser enviada toda a correspondência e materiais concernentes ao III Encontro. Endereço telegráfico SINDIMÉRIO.

VI ENCONTRO NACIONAL DOS ARRUMADORES

Realizou-se, nos dias 1 a 6 do corrente, no Estado da Guanabara o VI CONGRESSO NACIONAL DOS ARRUMADORES conforme anteriormente anunciamos, com representações da Categoria Profissional de todo o Brasil. Foram discutidos e aprovados muitos pontos de interesse vital da categoria representada, entre estes:

— Convênio Nacional de Trabalho; Projeto de Regulamentação da Lei n. 2.193 de 54, para substituição ao Decreto n. 36.925; Nova forma orgânica da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador; Modificações da SEÇÃO IX — da Consolidação das Leis do Trabalho; Regulamentação do Direito de Greve; Projeto Aurélio Vianna com a alteração ao seu Artº 3, já aprovado em todos os conclaves anteriores dos trabalhadores; Reforma Agrária e outros pontos de importância nacional.

Em nossa próxima edição será publicada a íntegra da RESOLUÇÃO daquele conclave. No entanto, os Arrumadores lutarão por suas reivindicações específicas e também pelas nacionais.

QUARENTA POR CENTO DE AUMENTO PARA TRABALHADORES E FUNCIONALISMO FEDERAL

No próximo dia 16 entrarão em vigor os novos níveis de salário-mínimo. A majoração foi de 40%. Muito pouco para fazer face à elevação do custo de vida.

O Conselho de Ministros enviou ao Congresso mensagem propondo aumento de 40% para o funcionalismo público federal.

Foi enviado à consideração do Parlamento o projeto que institui o salário familiar na base de 5% do salário-mínimo, a ser pago pelos Institutos de Previdência.

Em vigor os novos níveis salariais, em Vitória o salário-mínimo será de Cr\$ 10.080,00. Muito pouco para enfrentar, entre a Cr\$ 180,00, arroz a mais de Cr\$ 40,00, etc. Os especuladores, antes da vigência dos novos níveis salariais, aproveitaram-se para majorar ilegalmente os preços de todas as mercadorias.

MARÍTIMOS DERROTAM INTERVENÇÃO

A firmeza dos trabalhadores do mar, inclusive a ameaça de greve que paralisaria os portos e navios, levou a que o Ministro do Trabalho recusasse de sua pretensão de intervir na Federação Nacional dos Marítimos. Como se recorda, o Conselho de Representantes destituiu a Diretoria anterior que compactuava com os polistas, elegendo uma Junta Governativa que prepararia as novas eleições. O Ministro tentou impor um interventor, o que não foi aceito pelos homens do mar que ameaçaram ir inclusive à greve. Diante de tal firmeza, o Ministro resolveu aceitar uma fórmula conciliatória: colocar na direção da Federação, provisoriamente, um delegado indicado pelo Conselho de Representantes.

Os marítimos dão magnífico exemplo de firmeza e unidade em defesa da liberdade sindical.

ALGUMAS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DE JORNALISTAS

O Congresso Nacional de Jornalistas recentemente realizado em Friburgo (RJ) adotou resoluções da mais alta importância, tanto do ponto de vista da luta pela preservação da soberania nacional e das liberdades democráticas, como dos interesses profissionais dos jornalistas. A posição do Congresso foi exposta na Declaração de Princípios (publicada em nossa edição anterior). Hoje, especificamos algumas das decisões adotadas no conclave dos jornalistas:

— Revogação do decreto 51.218/61 (decreto JQ sobre regulamentação da profissão) e elaboração de um novo decreto, baseado nos estudos realizados pela comissão

são da qual fazem parte a Federação Nacional de Jornalistas e ABI e luta pela aprovação do projeto que regulamenta a profissão jornalística, que se encontra numa das Comissões da Câmara dos Deputados;

— Inúmeras teses, moções e proposições sobre questão de salários, defesa do direito de informar etc.

— Repúdio à Hana Co. e encampação das subsidiárias da Bond and Share (inclusive a "nossa" Central "Brasileira");

— Modificação da política econômico-financeira do governo, sobretudo no referente às instruções da Sumoc que aumentaram o preço do papel de imprensa (os jornais até 16 páginas teriam câmbio favorecido para importação de papel);

— Medidas de ajuda à imprensa do interior e à imprensa estudantil (criação da Associação dos Jornalistas Estudantes);

— Repúdio a Ascendino Leite e Carlos Lacerda, considerando incompatíveis o exercício da profissão jornalística com a de censor; expulsão dos mesmos das entidades que congregam jornalistas;

O Congresso manifestou-se unanimemente pela aprovação pelo Parlamento da reforma agrária, do direito de greve, da lei anti-truste, da regulamentação da remessa de lucros para o estrangeiro e pela reforma do ensino, demonstrando o alto grau de capacitação dos delegados em examinar não só os problemas especificamente atinentes à categoria profissional mas, também, os problemas nacionais.

Por decisão unânime, o próximo Congresso Nacional de Jornalistas, que terá lugar em 1963, realizar-se-á em Brasília e a Conferência Nacional (1962) em Recife.

VI CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS

A Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários está conclamando todos os Sindicatos de Trabalhadores Ferroviários a participar do VI Congresso Nacional dos Trabalhadores Ferroviários convocado para os dias 8 a 11 de novembro do corrente ano, em Salvador, Bahia.

O Tema proposto é o seguinte:

1 — Estudo e discussão do Estatuto do Ferroviário, velha aspiração da classe, constante de todos os congressos anteriores;

2 — Estudo das questões da Previdência Social, relacionadas com o IAPFESP, levando-se em conta a nova Lei da Previdência Social, conquista da classe operária de nossa terra;

3 — Estudo e proposta de um projeto de lei dando direito de sindicalização aos ferroviários considerados servidores públicos, cedidos à R.F.F.S.A., regidos e administrados pelo capital misto, em virtude da Lei 3.115/57;

4 — Estudo dos planos de cooperativismo de crédito e consumo em todas as ferrovias;

5 — Estudo sobre as terras devolutas de propriedade das ferrovias, construção das casas de propriedade dos ferroviários em terrenos da estrada de ferro;

6 — Exame da política interna e externa do Governo Federal comportamento do Poder Legislativo em face da atual conjuntura política nacional;

7 — Estudos e discussão dos problemas relacionados com a indústria ferroviária nacional;

8 — Direito de greve, baseado nos estudos aprovados no III Congresso Sindical Nacional dos Trabalhadores;

9 — Discussão do problema relativo aos ramais considerados anti-econômicos; e

10 — Assuntos Gerais.

Toda correspondência e consulta deverá ser enviada para a Secretaria da Federação Nacional dos T. Ferroviários, situada à Av. Graça Aranha, 174, s/1.017, 10º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, até o dia 20 do corrente mês.

A. C. Mendonça apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

GRÊMIO "RUI BARBOSA" (E T V): NOVOS HORIZONTES

Revivendo os tempos idos, o Grêmio "Rui Barbosa", da Escola Técnica de Vitória (Jucutuquara), está se movimentando, no sentido de proporcionar aos seus adeptos e irmãos de outros educandários, um maior intercâmbio, quer cultural, social, esportivo e mesmo técnico.

Assim é que segundo palestra mantida com o atual presidente do tradicional grêmio, Ewerton Comarú, tivemos conhecimento de que foi criado um novo departamento na entidade com a incumbência de realizar a meta: "Conheça a E.T.V. por dentro e por fora". A promoção — disse o presidente — visa expor para outros alunos dos nossos educandários o que é e o que faz o Curso Industrial. Isso é, todas as oficinas, bem como as demais dependências da escola, serão visitadas semanalmente (sábado à tarde) por uma nossa comissão.

Expressamos os nossos sinceros votos de sucesso nessa bem idealizada promoção dos moços que dirigem o Grêmio "Rui Barbosa".

MUSA (MODERNA) DE UMA POETISA (FUTURA)

VITÓRIA

Tu és meu berço natal,
Pedacinho de minha terra,
onde nascemos, crescemos sorrindo
Onde vivemos sonhos lindos.

Seus morros com suas matas verdejantes,
Seu mar com seus barulhos constantes,
Seu céu com um azul anil,
Lembrando-nos a bandeira do Brasil.

Não há lugar para mim mais belo
Para mim; mais delgado,
Com seu ar delicado,
Seu leito singelo.

O mar, o rio, suas praias,
Seu povo, suas ruas calmas
Seus dias, suas noites serenas
A lua e suas belas morenas.

Luiza Fonseca (Secundarista de Contabilidade do Colégio Americano).

DROPS ESTUDANTIS — I

Este canto de página estará comemorando no próximo mês o seu primeiro aniversário de trabalhos ininterruptos em benefício único e exclusivo da classe estudantil. 2 — Povo capixaba viu passar com invulgar interesse a "Semana de Divulgação do Serviço Social". Boa promoção do Diretório Acadêmico "Geny Grijó", que colaborou inclusive com a nossa cultura expondo na Praça Oito de Setembro uma bem montada barraca para venda de livros e esclarecendo também o que é o Serviço Social. 3 — "Eu não sou revisionista para mudar coisa alguma de substancial à Constituição. Ao contrário, é para defender a Constituição e restaurar, dentro dela, a liberdade hoje morta no Brasil; é para salvar a Federação dos ultrajes que a incompatibilizam com a própria dignidade humana" (M. FREIRE). 4 — Em breve, esta coluna, com a ajuda de uma entidade estudantil, estará patrocinando o "Encontro (Primeiro) Esta-

dual dos Jornalistas Estudantis". 5 — Associação Feminina de Cultura da Escola Técnica de Comércio Capixaba oferece dominicalmente em sua sede um aperitivo dançante para os seus associados e convidados. 6 — Por esses dias a estudiantada de nosso Estado terá mais um jornal. Direção de Elber Suzano e Aylton Carlos Pereira, nos parece. 7 — "Turquinho" continua viajando e a UEESE como sempre entregue aos lares. 8 — Os Contadores de 1961 da ETCC darão a sua festa de gala nos magníficos salões do C. R. Saldanha da Gama. A comissão organizadora continua em franco desenvolvimento de suas responsabilidades preliminares. 9 — Participem da campanha dos "Mil lápis e mil cadernos" para os orfãos do Orfanato Santa Luzia. Enviem sua colaboração para o Rádio Vitória. Programa "Telefone e peça Bis". 10 — Nosso espaço esgotou-se e somos forçados a dizer que é mesmo o fim...

Ministro do Exterior: Brasil Apoiar Autodeterminação de Cuba

Em declarações à imprensa, o Ministro do Exterior, afirmou que Cuba deve ter respeitada sua autodeterminação, garantindo que, seja qual for a decisão da Argentina em suas relações com o país de Fidel, o Brasil continuará mantendo relações com o governo cubano.

Definindo os pontos principais do plano de ação do governo na política internacional, disse o sr. Santiago Dantas, entre outras coisas:

1 — Que o nosso país não conhece oficialmente o conteúdo dos documentos entregues ao Governo da Argentina contra Cuba, e não admite, ao mesmo tempo, qualquer hipótese de rompimento de relações diplomáticas com o governo de Havana, caso se confirme a autenticidade dos ditos documentos, apesar das estreitas ligações diplomáticas que unem o Brasil e a Argentina.

2 — Que esperamos alguma transigência das potências que discutem o problema de Berlim, já que o Brasil, antes de tudo, é a favor da paz.

3 — O reatamento de relações diplomáticas Brasil-URSS continua sendo examinada, estando ainda na fase de entendimentos preliminares. Friso o Chanceler que o Brasil deseja incentivar a coexistência leal com todos os Estados, independente de ideologia, embora não signifique isso qualquer simpatia ou tolerância nossa com ideologias que não sejam as que espousamos.

4 — O Governo brasileiro continuará desenvolvendo sua política de aproximação com a África, principalmente no campo cultural.

5 — Embora sem querer adotar atitude que represente antagonismo com relação a Portugal ou que se choque com a opinião pública daquele país, o Brasil não pode se afastar da sua posição anticolonialista e de incentivar os povos sob domínio colonial para a independência.

6 — O novo Governo se prepara para dar andamento imediato à homologação dos 10 convênios firmados com a Bolívia (Roboré).

FARMACIA SANTA TEREZINHA

PRODUTOS FARMACÊUTICOS
PERFUMARIAS EM GERAL
PRODUTOS DIETÉTICOS E NUTRICIONAIS

RUA FLAMENGO
MONTES V. 25
(EM FRENTE AO)
CORRÊO

O CONGRESSO DE FRIBURGO

Carlos DANIELLI

Êxito completo constituiu o Congresso de Jornalistas, realizado de 21 a 26 de setembro em Friburgo, Estado do Rio. Cerca de 400 delegados, durante quase uma semana, debateram ampla e democraticamente os assuntos inscritos no temário do conclave, desde os problemas da regulamentação da profissão jornalística, da indústria do jornal, da imprensa e da nação aos mais diferentes problemas atinentes à função que exercemos na vida política e cultural do país.

Os últimos acontecimentos políticos repercutiram fundamente. Os delegados dos vários Estados condenaram, veementemente, a ação dos golpistas. Exigiram sua punição exemplar, a adoção de medidas que impossibilitem aos mesmos, de novo, levantarem a cabeça contra as liberdades democráticas, notadamente contra a liberdade de imprensa e a mais atacada e vilipendiada durante os acontecimentos que abalarão o país, nos últimos tempos, pacificamente naqueles Estados em que os golpistas dominavam.

Mais de uma centena de teses, moções, indicações e proposições foram apresentadas no exame das comissões e do plenário do Congresso, o que demonstra o grau de preocupação dos jornalistas profissionais e colaboradores, na defesa dos interesses nacionais e das reivindicações especificamente profissionais. Decisão das mais importantes do Congresso foi a referente ao decreto do sr. JQ sobre a regulamentação da profissão jornalística. Sobre a questão, o Congresso adotou uma sábia decisão: solicitar do Presidente da República a sustação de sua vigência e elaboração de um novo decreto, até que seja aprovado o projeto em tramitação no Parlamento, baseado nos estudos realizados por comissão especial, integrada por representantes da Federação Nacional dos Jornalistas e da Associação Brasileira de Imprensa, além de delegados de órgãos governamentais.

Foi dos mais frutíferos o trabalho dos comitês. Não têm razão os que afirmam que no Congresso se houve brigas e dissensões. As resoluções aprovadas, assim como a Declaração de Princípios, atestam o alto grau de compreensão política e a disposição dos jornalistas de defenderem os interesses nacionais e suas reivindicações econômica, política e social. Os que dizem que o Congresso nada produziu são aqueles mesmos que, no Congresso, tenta-

ram, sem êxito, levá-lo ao beco sem saída, à improdutividade a serviço dos patrões. São os mesmos que foram derrotados em suas tentativas de dividir os jornalistas em profissionais e não profissionais, de enfraquecer suas organizações, golpeando seriamente as Associações de Imprensa, em particular a ABI. Esses os eternos inconformados, também, os sempre derrotados, inclusive na eleição da Diretoria da Comissão Permanente do IX Congresso.

Da delegação do Espírito Santo (15 delegados das duas organizações — APJP e AEI), se pode afirmar que não foi improdutiva sua atuação. A maioria dos delegados participou ativamente dos trabalhos das comissões, obtendo alguns elogios pela sua atividade.

Longe estamos de afirmar que foi tudo bem. A divisão na delegação, fruto da incompreensão e da ausência de espírito unitário que partia já de nosso Estado, muito dificultou, entorpeceu mesmo, a atuação de nossa delegação. A unidade parcial lograda o foi a muito custo e vencendo sérias e tenazes resistências. Foi sendo obtida por partes, em torno das questões pequenas indicação de nomes para constituição de comissões, questões em debate nas comissões e em plenário, etc. Partindo desta unidade precária, embora o espírito dominante no conjunto da delegação e do Congresso fosse o da unidade, chegou-se ao triunvirato que dirigiu, de uma maneira ou de outra, a atuação de nossa delegação. Se nenhuma vantagem se quizesse apontar poderíamos dizer que já foi um passo enorme o obtido: os delegados que já compareceram voltamos embuidos do espírito de que tal situação não pode se repetir, que a unidade entre a Associação Profissional de Jornalistas Profissionais e a Associação Espírito-Santense de Imprensa tem de ser obtida a partir daqui. Agora, concretamente, pela aplicação das soberanas decisões do Congresso, em prol do engrandecimento da profissão que abraçamos, do progresso cultural de nossa gente, da defesa dos interesses vitais de nossa Pátria.

Marchando pelo caminho da unidade, contra qualquer tentativa de divisão ou de retaliações pessoais, precisamos colocar acima das vaidades pessoais ou suscetibilidades os interesses dos jornalistas, profissionais ou não, os interesses mais altos de nosso povo e de nossa Pátria.

TERRA LIVRE

O problema da terra, que vem sacudindo todo o país, repercutiu afinal em nossa Assembleia Legislativa. Dois projetos versando sobre problemas agrários foram apresentados no Palácio. Domingos Martins, um, de autoria do deputado José Rodrigues de Oliveira, que tomou o número 133-61, e outro, do deputado Mário Gurgel (n.º 123-61) que determina mais especificamente a tributação sobre áreas de terra superiores a 200 hectares.

É o seguinte o texto do projeto 133-61:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a promover a desapropriação dos terrenos em matas adquiridos do Estado, cujas áreas sejam superiores a 50 hectares desde que a escritura de aquisição remonte aos 5 anos anteriores a publicação da presente lei.

Art. 2.º — Fica a Secretaria da Agricultura Terras e Colonização autorizada a

promover planos de loteamento e distribuição das terras do Estado, organizando núcleos, fazendas-modelo, granjas onde serão colocados trabalhadores camponeses.

Art. 3.º — Os terrenos loteados não poderão conter áreas superiores a 20 hectares cada um e terão vendidos em prestações mensais pelo prazo de 10 anos.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publicamos o projeto para que os lavradores dele tomem conhecimento e opinem. É o que esperamos de nossos leitores e amigos, principalmente do interior.

Comemorado a "Semana da Criança"

Foi condignamente comemorada a "Semana da Criança" pela Diretoria do Jardim da Infância com coroação de Rainha e Princesa no Cine Broadway. Houve também Parada do Soldadinho, com Bandinha Rítmica e a encenação de várias peças infantis. Concomitantemente, as crianças do Guandu catavam comida nos lixeiros do Itapemirim...

Críticas aos Médicos do IAPI

Assinada pelo sr. José Gomes Barreto presidente da Associação dos Oficiais de Alfaiates e Costureiras do Espírito Santo, recebemos carta em que faz críticas aos médicos do IAPI que estariam negando benefícios em nome da Junta de Julgamento e Revisão. "Isso não tem razão de ser — afirma o missivista — pois perguntei ao sr. Claudionor, membro da Junta, se passou por suas mãos os processos, respondendo-me este negativamente". Finaliza sua carta o sr. J.G. Barreto com um apelo ao delegado do Instituto para que adote providências que ponham fim às irregularidades apontadas.

TIRO AO ALVO

ENCENAÇÃO

Segundo fontes autorizadas, a renúncia do Sr. Mário Gurgel à Presidência da Assembleia não passou de uma grossa encenação, visando aquele político a recuperação de seu prestígio como homem público, então como agora na estaca zero. Mas o Sr. Mário Gurgel renunciou à renúncia e tudo continua na santa paz do Senhor, ou melhor: na santa paz de D. Judith Castelo (nunca esquecer que referida madame, apesar do seu ar de beata compenetrada, traz no interior de sua bolsa um bem municiado revólver...).

Conclusão: O vencedor Arnaldo Pinto da Vitória, quiz renunciar a seu mandato e não renunciou — O JQ imitou o Arnaldo P. da Vitória e renunciou de verdade — E o Mário Gurgel ameaçou renunciar à Presidência da Assembleia (e não ao mandato, o que seria um bem) mas deu para traz. A moda pegou.

O MÍNIMO DE CARATER

Embora sem assinatura, percebe o leitor que o autor da nota contra a decretação do novo salário mínimo publicada na primeira página do jornal da rua sete é de autoria ou da responsabilidade (o que é evidente) do ganná-veras Plínio Marchini. Diz a referida nota que a elevação de vencimentos e salários "de nada valeram, pois os preços se elevavam ao mesmo tempo" e etc. e tal.

Mas só invés de combater o salário-mínimo recentemente aprovado pelo Governo Federal, que vem melhorar, pelo menos em parte, o poder aquisitivo do trabalhador, por que o masturba do Plínio Marchini não combate o enriquecimento das utilidades, do qual também é vítima o próprio Marchini? E quantas vezes sobre o custo de vida sem que seja revisado o salário-mínimo?

É bom que assim se manifestem os inimigos dos trabalhadores para que mais depressa sejam eles melhor conhecidos pelo povo. Falamos em inimigos, no plural, porque a clique udeno-fascista capitaba está quase em péso contra o novo salário-mínimo. Identicamente ao Plínio Marchini e Elie Moussatené fez um pronunciamento contrário à melhoria salarial dos trabalhadores. Tudo isso bem sincronizado.

Isto sim que é o mínimo de caráter no máximo de espaço político.

CONSUL IANQUE PRESO COMO PUNGUISTA

A arte de punquear não é somente dos marginais brasileiros. O consúl geral dos Estados Unidos em São Paulo, segundo noticiaram os jornais de quinta-feira, foi preso, juntamente com alguns outros marginais, e levado ao delegado de plantão da Central de Polícia da Paulicéia, acusado de haver punqueado a carteira de um comerciante, a tarde do dia 10, na rua Augusta esquina da alameda Jafé, quando o acusado e vítima se encontravam no interior de um ônibus.

Na presença do delegado, o guarda-civil que prendera o ianque, nervoso, afirmou: "É um caso de 'punga' doutor. O pior é que o acusado — e apontou o gringo de ar distinto — é o consúl geral dos Estados Unidos em São Paulo".

O resultado como é evidente, não foi publicado pelos jornais. Terá o consúl norie-americano punqueado ou não a carteira do comerciante? Só este, evidentemente, sabe.

MR. LACERDA

Mr. Charles Lacerda, embaixador dos interesses dos USA no Brasil, retorna à sua pátria, onde fará conferências sobre os latinos para seus concidadãos ianques. Mr. Lacerda havia sido, por engano, eleito governador do Estado da Guanabara, de onde agora os nacionalistas pretendem desalojá-lo, pois, como é sabido, a Constituição proíbe que estrangeiro se eleja a cargos representativos no governo brasileiro. Além de gringo, Mr. Lacerda, como o consúl geral dos USA, é punguista.

Jango Confirma Contra Interê

A denúncia feita pelos comunistas e setores progressistas da Nação de que os golpistas ainda estão a tramar contra as instituições democráticas e as liberdades constitucionais, acaba de ser confirmada pelo Presidente Jango Goulart, por ocasião do almoço que lhe foi oferecido pela revista "O Cruzeiro", ao qual compareceram todos os membros do Ministério e figuras representativas dos mais diversos setores da vida nacional.

E referida confirmação provocou, devido a mesma haver partido do Presidente da República, impacto tanto nos setores legalistas como nos golpistas. Estes, evidentemente, procurando negar a continuação do mesmo dispositivo militar golpista que há pouco quase levava o País à guerra civil, numa tentativa de lançar areia aos olhos do povo e enfraquecer a sua vigilância em defesa da democracia.

O DISCURSO

Disse o Presidente em seu discurso: "Tudo esteve em minhas mãos para deflagrar um movimento de resistência legalista, em defesa da letra expressa e inflexível da Constituição. Qual foi, porém, minha decisão? O Brasil inteiro é testemunha de meu procedimento. Contrariando manifestações de amolas camadas populares, contrariando a exaltação cívica de poderosos contingentes civis e militares, marchei em busca da pacificação nacional. Assumi o Governo da República para cumprir rigorosamente um mandato, embora em termos diferentes daquele que me fora conferido pelo povo em eleições livres. Estava convencido, e ainda estou de que minha atitude só poderia contribuir para a pacificação dos ânimos e para o prestígio internacional do nosso país".

A CONSPIRAÇÃO

Disse Jango, adiante: "Transigimos, cedemos, e o fazemos com altivez patriótica e humildade cristã. Em troca, nas áreas batidas pelo inconformismo e pelas frustrações, conspira-se contra o interesse nacional."

São poucos, graças a Deus, em número e qualidade, e já marcados pelo povo. Mal o governo pôde instalar-se e eles já tentam golpeá-lo. Quanto mais o Brasil exige paz e tranquilidade para solução de seus problemas fundamentais, mas eles sempre os mesmos, se desesperam para se mear através da intriga e da conspiração a intraquilidade e a desordem".

A seguir afirmou o sr. J.G.: "Conseguissem os conspiradores lançar o Brasil na chama da desordem, e seriam eles os primeiros tragados pela fúria do incêndio que atenassem. Se, porém, teimarem em seus intuítos, muito cedo deverão prestar contas à vontade firme do povo, guiado pela sua vocação democrática."

Como Chefe da Nação, dirijo-me veementemente a todos os brasileiros, lançando-lhes um apelo à compreensão e à concórdia, em defesa da legalidade.

Dirijo-me também ao povo e especialmente aos trabalhadores de todas as categorias, aos estudantes e intelectuais, às classes produtoras, a todas as forças vivas da nação, para que se mantenham alertas e vigilantes contra quaisquer pruridos golpistas, partam de onde partirem, pois o país necessita de paz para se desenvolver e a segurança da família brasileira não pode ficar exposta à sanha de inimigos da ordem e da lei".

"CUMPRIREI OS COMPROMISSOS"

Na conclusão, disse o Presidente: "Tenho com o povo brasileiro com-

Missão Parlamentar Brasileira aos Países Socialistas

Enquanto o governo anuncia uma série de medidas para regularizar relações com os países socialistas, nova missão parlamentar brasileira deverá partir na próxima segunda-feira, atendendo a convite da República Democrática Alemã, para visitar vários países socialistas da Europa, inclusive URSS. A missão, integrada pelos deputados Alde Sampaio (UDN), Arnaldo Cerdeira (PSP), Joaquim Duval (PSD) e Geraldo Guedes (representando os pequenos partidos), esteve com o ministro Ulisses Guimarães (Indústria e Comércio) que ofereceu aos parlamentares um "dossier" completo dos trabalhos realizados por missões anteriores.

A missão deverá visitar também a China Popular.

Promissas dos senhores do trabalho construído em 1960 em 1961 com o seu emprego, e vimento de ocupação econômica.

BRIZOL POTEN

O jornalizou uma vurnador de ao enviado.

Segundo fontes mais informações de ta, de acordo, h

a fim de poder, tran absoluto. D so Brizola sugestões de trum pre efimiar Q trilhos de t lha seide concheta a tante, que por ele org conheceu o partida apr intento de ralar a seu nel — fico outra saída

AS

Os tra que repote vumosa p ciação do p vetos apost

Este fa ânimo dos em pauta cina, subve pavam o e me as inc

O DEF DO MI

C proj r o Gurgel a sua red no seu au dautia o tância do eial do Me sistências proteção do ção dos m

Disse o tarde de o advogados. Estégio Tr este envia ria petição Menores".

Impõe etizar con pificame envolvem tã na ala de Trânsit

A se gel expõe são subme em promi são lança sujeição. A za do pro da Ass duzir na

Mário Gurgel seria peça bre e apur to ao tra e de verd ofende, di do desame e 3 leved Neves.

Sobre cornentes não funcio deputados apontam de ergão enia prá

Conspira-se Nacionais

altarei. Foi ao calor
ares no contato com
as reivindicações que
vida pública. Es-
do me fustigar forças
da teledade aos que
operários e homens de
guarda do desvaloi.
conquista da enan-
nosso país"

STOES DE
ANGEIRA"

po", de Roma, pu-
concedida pelo Co-
Rio Grande do Sul
referido jornal.
que reconstruiu as
da crise, com as de-
do, o ex-Presidente
militares estava pre-
um golpe de estado,
definitivamente do
se assim em ditado,
os militares -- dis-
sertiza -- "segundo
cia estrangeira, es-
golpe destinado a
er o Brasil para os
a mais conscente à
do". "Quedas não
pte, a mais inerte-
tinham no compis
foi somente quando
procurou ganhar a
as demissões, com o
uma sublevação po-
era -- conclui o jor-
Quedros não teve
embora".

mb é a Legislativa

ativos da semana
as asserções por
aram para a apre-
de uma vitória de
Carlos Lindenberg,
ativamente sobre o
que, apreciando
projeto de benefi-
regionais, anteci-
mo do Estado so-
assembléia.

NO SOCIAL

do deputado Ma-
elo de quinta-feira,
provada, ensendo
realidade em que se
sobre a impor-
Departamento So-
setores as-
atividade à
na forma-
marados.

em vista de não
uma Vara es-
aos processos que
Estes processos es-
de Menores e

ndo Mario Gurgel
condições em que
que, confinados
os presos adultos,
objeto e desumana
em detalhes a crue-
ortagem especializa-
uma de não repro-
do do deputado
regime onde a pes-
maior consideração,
para perquirir so-
atribuições quan-
mano, anti-humano
vação que atinge,
a pessoa humana
nas malhas da lei
da Rua Graciano

mentais con-
se o deputado que
aportes dos
Isaac Rubim, que
títulos e verbas
nenhuma influ-
re o Instituto de

CINEMA

A PRIMEIRA MISSA

Após o sucesso alcançado em "O CANGACEIRO", o seu autor Lima Barreto proclamou-se ao mundo o "GENIO". Isso em televisão, manchetes de jornais e o que é mais sério, ao plenário do Congresso Nacional de Cinema, realizado em São Paulo, o que vale dizer, para quem entende de cinema. Se esta afirmação talvez contivesse um certo exagero, entretanto Lima Barreto, até então, apresentava-se como o cineasta que alcançou maior repercussão no cinema aborígene. Não bastasse o longa metragem "O CANGACEIRO", Lima arrastava atrás de si os esplêndidos documentários "SANTUÁRIO", realizado com os profetas de Aleijadinho, em Congonhas do Campo (Prêmio do Festival Internacional de Cinema de Berlim) e "PAINEL", realização da Inconfidência Mineira, filmado no admirável mural de 18 metros, de Portinari, "TIRADENTES", feito de encomenda para o Ginásio de Cuiabaz, e que recebeu, também, a honra em Festivais de Cinema, em Edimburgo, Caracas, San Sebastian, etc. Isto quer dizer que as três obras de Barreto, que foram por si filmadas, receberam, sem favor, prêmios internacionais. Por isto tudo, foi com impaciência que esperávamos a projeção de "A PRIMEIRA MISSA", que foi exibida em Cannes. De lá, lemos críticas as mais desfavoráveis para esta obra. Inclusive de que mais se assemelhava à enaio cinematográfico de principiante. Mas como o Lima Barreto é "O GENIO", não podemos dar crédito a tais notícias.

O FILME

Inicialmente temos a dizer que no todo a película não corresponde à publicidade de que dele foi feita. E realmente não é obra para Festival Internacional de Cinema. Em bora artesanalmente bem feita, o filme tem uma linha de desenvolvimento inteiramente linear (o que é realmente primário). O assunto bastante já destruído não apresentou nenhum ângulo novo, que pudesse despertar a atenção do espectador. Muita vez é irritante a monotonia da narrativa (e chamamos a atenção do leitor, de que a história é contada em "flash-back"). Não vimos nada de extraordinário. Entretanto se não consideramos "A PRIMEIRA MISSA" como obra de gênio e com pretensões a prêmios internacionais, não podemos de sua consciência deixar de recomendá-la ao leitor. A fita é coerente e vale a pena assistir-se ao trabalho do menino José Mariano. Como extravagância podemos assinalar a presença do próprio Lima Barreto, no papel do pai do menino e de Cavaleiro de Lima, no do padre que se ordena e reza a primeira missa. Cavaleiro de Lima não é ator. Foi durante largos anos "public-relation" da Vera Cruz e mão direita de Franco Zampari, e um dos maiores entendidos nas questões que afligem o nosso pobre cinema nacional.

Filmes em Cartaz

CINE SÃO LUIZ
Hoje — NUNCA AOS DOMINGOS — Com Melina Mercouri — Domingo — A PRIMEIRA MISSA — Com José Mariano Filho, Margarida Cardoso.
TEATRO SANTA CECILIA
Hoje — QUANDO EXPLODEM AS PAIXÕES — Com Frank Sinatra, Gina Lollobrigida — Domingo — O MAIOR CIRCO DO MUNDO — Com Ursos tigris e cavalos.
TEATRO GLÓRIA
Hoje — SAMBA EM BRASÍLIA — Com Herval Rossano, Geraldo Mayer — Domingo — OS SUBTERRÂNEOS DA NOITE — Com Leslie Caron, George Peppard.
CINE VITÓRIA
Hoje — MAPA DAS ILHAS Com Belinda Lee, Alain Sauray — Domingo — SINDICATO DE LADROES — Com Marlon Brando.
TEATRO CARLOS GOMES
Hoje — TUDO É MÚSICA — Com Iris Delma, Badu.

Semana Política

Calçou a mais profunda repercussão a denúncia do Presidente da República, feita sábado passado, em almoço patrocinado por revista do Estado da Guanabara, sobre as articulações golpistas em andamento no país. Confirmaram-se, assim, pela mais alta autoridade do país, denúncias que insistentemente vínhamos fazendo: os golpistas continuam em seus postos conspirando contra as liberdades públicas. O "O Globo", portavoz mais autorizado dos interesses anti-nacionais, considerou inadequada a denúncia presidencial. Elogiava o sr. JG quando este, fechando os olhos à realidade, conclamava a "pacificação nacional".

A denúncia do sr. JG repercutiu na Câmara onde se discutia a anistia aos golpistas. Inúmeros deputados manifestaram-se contra o projeto oriundo do Senado, declarando que se torna necessário não a anistia, o estímulo aos golpistas, mas medidas que ponham cõbo às atividades do grupelho fascista que quer implantar no país uma ditadura militar a serviço dos trusts internacionais.

Tudo indica que será posta uma pá de cal nas tentativas de "conciliação". Pelo menos isso é o que espera o povo, os trabalhadores, principalmente, que se levantaram e continuam vigilantes em defesa das liberdades públicas e das suas reivindicações econômicas, políticas e sociais. O desespero dos golpistas se deve a que foram apanhados com a "mão na massa". E desmascarados... As organizações sindicais se movimentam em nosso Estado alertando seus associados para que se mantenham unidos e vigilantes. Outras organizações, por certo, também, tomarão posição. Esperamos que nossa Assembléia Legislativa e o Poder Executivo Estadual se manifestem sobre a questão. Isso é um dever para com o povo do Espírito Santo.

SUCESSÃO ESTADUAL — O panorama sucessório estadual não sofreu, praticamente, nenhuma modificação de fundo, o que não quer dizer que se mantivesse sem modificação alguma. Ao contrário, a nosso ver, os quatro candidatos inicialmente lançados (Carlitos, Chiquinho, Kinkas e Jones), disputam as preferências do eleitorado, no momento, apenas dois (Carlitos e Chiquinho). Jones e Kinkas, parece-nos, retiraram-se da lida. O Governador Carlos Lindenberg, que mantinha posição de expectativa, de uma forma ou de outra, vem apoiando a candidatura Carlitos (verbas para colocação de água em vários municípios, instalação de postos de saúde, etc.). Tudo faz crer que a disputa se dará entre Carlitos e Chiquinho. Pelo menos é o que nos indica a situação atual, que pode ainda sofrer alterações.

PTB REIVINDICA — O PTB, que no conjunto do Estado tomou uma posição de expectativa face à crise político-militar dos fins de agosto e princípios de setembro, logo que Jango foi empossado, apressou-se em buscar os frutos da vitória de que não participou. Representante seu foi a Brasília reivindicar para o partido as delegacias do IAPC, do IAPTEC e do Trabalho, além de outros cargos. Não se sabe o que Jango decidiu mas, ao que informa a imprensa, ofereceu ao sr. Argilano Daltro uma sub-chefia no Gabinete Civil, cargo que, diga-se de passagem, é inteiramente secundário e foi recusado.

PACIFICAÇÃO — Tão logo tomou posse na Presidência o sr. João Goulart, o espartilhado Floriano Rubim foi cumprimentado.

Ronda dos Municípios

(Do correspondente de Cachoeiro de Itapemirim).

VALOROSA LUTA CONTRA TRILHOS
A Rede Ferroviária Federal oficiou ao Presidente da Assembléia Legislativa, Mário Gurgel, combinando haver recebido os lúgubres apelos de Sua Excelência e de outros políticos, no sentido de ser ativada em Cachoeiro, a construção da variante ferroviária Morro Grande-Monte Cristo que livrará a cidade da passagem de comboios ferroviários, em sua zona comercial. Esta reivindicação, a retirada dos trilhos, em que pese a sua porta ou nenhuma importância, teve o dom de unir, em sua defesa, vereadores, deputados estaduais e federais, num verdadeiro movimento de união sagrada. E para a sua concretização, seguindo-se informa serão mobilizados recursos de origem orçamentária federal mediante dotação, específica ao Ministério de Viação e Obras Públicas. Eis aí: enquanto a cidade atravessa, com todo o Estado, uma grave conjuntura econômica, com centenas de graves problemas a serem resolvidos, os acalorados políticos de Cachoeiro e do Espírito Santo, em verdadeira união sagrada, travam violenta luta contra trilhos. Trilhos, aliás, que fizeram, e ainda fazem, a prosperidade de Cachoeiro.

Resultado Parcial da Campanha de Assinaturas Para Registro do PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

No auditório Domingos Martins, segunda-feira, dia 9, realizou-se o encontro dos coletores de assinaturas e dos ajudistas dos 55 municípios. Depois do balanço da atividade individual dos coletores e atividades colocadas no quadro negro o resultado por Municípios, ficando assim o quadro da emulação:

Vila Velha 162 assinaturas, 40% finanças
Vitória 161 assinaturas, 32% finanças
Não entraram ainda na emulação de assinaturas e finanças os municípios do interior.

GRUPOS DE BAIRROS E SETORES DE VITÓRIA:

Santa Lúcia 72 assinaturas e 22,8% finanças
Estiva 43 assinaturas e 43,5% finanças
Gurgel 22 assinaturas e 29,0% finanças
Vila Rubim 19 assinaturas e 42,9% finanças

GRUPOS DE VILA VELHA:

Vila Velha 52 assinaturas e 111% finanças
Paul 23 assinaturas e 34% finanças

mentá-lo e levar sua "listinha" de pedidos, como divulgamos em primeira mão e não foi contestado. Agora, com as dificuldades que o Emílio Carlos impôs à concessão (a legenda do PTN (fala-se em milhões), tenta voltar ao PTB. Os Rubins são sempre governo, seja ele qual for. Sua posição, no que estamos informados, repercutiu mal no seio da agremiação trabalhista, pois os Rubim (o Floriano e o Isaac), combateram o atual presidente da República, inclusive nos dias da crise política, embora se manifestassem por sua posse. Jogo duplo...

DROPS — Governador Lindenberg reivindicando modificação da política do café em relação ao Espírito Santo e verbas para o Estado, em Brasília e Estado da Guanabara. Só isso não resolverá "a dramática conjuntura espiroto-santense". -x- O deputado Deomar apresentou projeto aumentando 40% nos vencimentos do funcionalismo estadual. Muito bem -x- Mário Gurgel (renunciou e depois renunciou à renúncia), aclamado na Assembléia que votou por unanimidade seu projeto que cria o Departamento Social do Menor. A renúncia e a renúncia à renúncia foi por causa do referido projeto que não encontraria apoio dos deputados governistas -x- Reassumiram os deputados Vicente Silveira e Sebastião Cyprino -x- Governador determina ao secretário da Fazenda que faça os cálculos das despesas que o Estado terá de arcar com o aumento do funcionalismo. Para dar ou negar o aumento? -x- Projeto agrário apresentado na Assembléia. Daremos opinião oportunamente.

OBSERVADOR

TUDO EM FAMILIA

Nos círculos políticos comenta-se que o senhor José Antonio do Amaral disputará, no próximo pleito, a Prefeitura Municipal em substituição ao senhor Raimundo Andrade. Detalhe especial: o amável dentista e Ex-Secretário da Agricultura será, provavelmente, candidato único, de vez que se vem articulando, para apoiá-lo, a união sagrada de todos os partidos locais. Outro detalhe pitoresco: porque o candidato é grande amigo do atual Prefeito, se diz, na cidade, que a sucessão municipal ficará em família.

SAPS EM CRESCIMENTO

Esteve na cidade, para tratar de assuntos da Autarquia que dirige, a jornalista e escritora Yvonne Amorim. A delegada do SAPS entrou em entendimentos com a Prefeitura e submeteu aos trabalhadores o projeto de construção de duas cantinas, auto-serviços e um restaurante. Na mesma oportunidade, solicitou, para Cachoeiro, a transferência de uma torrefação goiana, ora sem utilidade, e que se diz será capaz de abastecer os postos de vendas do SAPS de café de boa qualidade, a baixo custo.

S. Torquato 47 assinaturas e 24% finanças
Garrido 25 assinaturas e 23% finanças
Leopoldina 16 assinaturas e 20% finanças
A Comissão Estadual chama a atenção

dos demais grupos coletores e ajudistas que ainda não compareceram aos encontros de controle, a participar da grande reunião quinzenal na próxima segunda-feira dia 16 onde será estabelecida a classificação e entrega dos prêmios aos ajudistas e coletores.

Os tarianugas e carros de boi não ganham prêmios.
A comissão esconde o convite a todos os componentes dos grupos, aos amigos e assinantes, para segunda-feira próxima, dia 16 às 19 horas, comparecerem a esta reunião.

O coletor Antonio Fieres por nosso intermédio lança um desafio a qualquer outro coletor que queira enfrentá-lo na pádua.

A Comissão

Choque de líderes movimentará a cidade:

Vitória e Sto. Antonio Querem Vencer

Após todos os preparativos em suas equipes, Vitória e Santo Antonio estão prontos para apresentar, amanhã, no Estádio da Glória, espetáculo dos mais interessantes, já que ambas as equipes lideram o campeonato da cidade e querem vencer de qualquer maneira a partida.

O ambiente dentro das hostes alvi-ans e alvi-rubras é considerado como excelente, com todos os cracks atravessando um

bom estado psicológico e prontos para entrar em ação, na hora decisiva da batalha.

PROBLEMAS

No Santo Antonio existem alguns problemas para que o preparador técnico Eloy possa armar o mesmo quadro. Entre

as dúvidas figuram Telmo, atualmente excursionando em Belo Horizonte, com a seleção salomista, Preti, que tem o pé enfiado, Joelzinho, contundido, e o arquero Adjalma, afastado do plantel há algum tempo.

Eloy espera colocar em suas posições jogadores Borges, Fauzino, Etene e mais um crack sulino que atualmente faz experiências no quadro.

COESAO

Já no Vitória, segundo o dirigente Aylson Cabral, não há qualquer dúvida na formação do conjunto que enfrentará os santos. Rubens Monjardim treina o quadro com afinco durante toda a semana e, amanhã, na hora de disputar a liderança do campeonato, espera contar com a sua força máxima, a fim de conseguir uma vitória de expressão.

QUADROS

Para o combate de amanhã, Vitória e Santo Antonio já têm prontas as suas escalas e deverão formar da seguinte maneira:

VITÓRIA: — Fedrinho, João Batista e Brandão; Batalha, Joel e Carmino; Zéinho, Ceci, Nilson Flores, Nanau e Bebe.

SANTO ANTONIO: — Etene, Orion e Ilson; Francisco, Anchieta e Nélio; Paulinho, Ciro, Osni, Geraldinho e Borges.



Telmo, ausente da capital, é a grande dúvida para amanhã. O Sto. Antonio espera sua chegada, ele aparece junto ao repórter

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, tudo um estoque do mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

Aprígio fala sobre o "clássico": "Vitória vencerá com categoria"

— O Vitória vencerá com categoria o grande "clássico" de amanhã. Sei que o Santo Antonio sempre se constituiu num grande e leal adversário, porém, tenho fé no meu quadro e vou torcer até o último minuto — estas foram as palavras iniciais prestadas à reportagem da FOLHA CAPIXABA pelo desportista Aprígio Vieira Gomes, presidente do Vitória Futebol Clube.

O peculiar Aprígio, no momento em que nos concedia a entrevista, dava vazão

à sua incontinência de alegria e dizia que nenhum jogo tem lógica, mas acreditava plenamente num triunfo alvi-anil.

"BICHO"

Terminando a entrevista, disse-nos Aprígio: — Caso o quadro vença, vou providenciar um "bicho" bem gordo para os nossos atletas. Conforme a conduta do Vitória na cancha a gratificação poderá subir gradativamente.

Caxias x Vale farão "clássico" hoje à tarde: Estádio da Glória

Prélio que promete agradar inteiramente, será travado na tarde de hoje, na Glória, entre as equipes da Vale do Rio Doce e do Caxias, em disputa do Campeonato da cidade. "Militares" e Valedorinos prometem um "match" que poderá proporcionar lances de sensação e alternativas das mais interessantes.

ABNER DE FORA

O atleico zagueiro "central" Abner, atravessando no momento uma péssima forma física e técnica, será substituído, entrando em seu lugar Altelmo, já que Roberto será recuado para zagueiro lateral direito e Pereira será o zagueiro marcado de "centro". Nos demais postos o onze tricolor da cidade não sofrerá modificações, devendo apenas contar com Besourinho em lugar de Altelmo, que jogará de médio lateral esquerdo.

JORGE CORDEIRO

Falando a reportagem da FC, o veterano meia armador do Caxias, Jorge Cordeiro, foi taxativo: "O Caxias não cederá para a Vale. O quadro está preparado para uma boa exibição e os treinos realizados durante a semana provaram que o quadro está armado e poderá inclusive conquistar o título máximo. A Vale que se prepare, pois vamos para vencer e não brincaremos em serviço, pois em futebol não se brinca", concluiu.

OS QUADROS

VALE — Maurício, Roberto e Pereira; Didite, Alcione e Antelmo; Wilquen, Walci, Delmir, Olavo e Besourinho.

CAXIAS — Lourival, Alvarenga e Carlos; Agripino, Agripino, Gonçalves e Zizinho; Ribeiro, Jurandir, Rubinho, Jorge Cordeiro e Ronaldo.

"VOLANTE"



Didite, médio volante da Vale do Rio Doce

F C ROMANCE

Yuri Gágárin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

XV

Desde a infância eu gostava do exército. O soldado soviético libertador torna-

ra-se querido, herói quase legendário dos povos da Europa e Ásia. Eu me lembro de uma verso sobre os nossos soldados:

Sim, não sem motivo, junto à metralhadora
Ele não pregou olhos duas noites,
Não sem motivo no meio do pântano
Ele sob o canhoneio repousou:
Voltando à cidade ao amanhecer
— Terminada a longa batalha —
Ele via lágrimas da mulher estranha,
Venceu rios sobre vigas
Venceu charcos sob o fogo
E a lama refugiu em raios
— à glória do soldado —
Como ouro sobre ele deramado!

Eu também me tornara soldado. E me sentia bem, acomodado à seção, à formação, à ordem, aos informes em situação "tranquila", às canções dos soldados, e à voz forte e prolongada do oficial-de-dia:

Agradava-me a ginástica, tomar banhos em água gelada, fazer a cama, e as saídas da caserna ao refectório, para o desjejum.

Passávamos muito tempo em vôos, no campo de tiros, e às vezes voltávamos à caserna molhados até a alma, de chuva e neve. Os olhos fechavam-se de cansaço, nesse desejo era dormir logo, mas era preciso ainda limpar e engraxar a carabina, por em ordem o equipamento. Quando fi-

zeres tudo isto, então receberás do chefe um — "está bem"... Inicialmente, não nos sobrava tempo nem para ler um livro, nem escrever carta para casa. Mas gradativamente a vida organizada da caserna nos ensinava a saber aproveitar cada minuto, e nos tornamos mais amigos, mais des-tros, fortalecemos-nos física e espiritualmente.

O dia 3 de janeiro de 1956 ficou para sempre gravado em minha memória. No pátio, atrás das janelas, tudo estava gelado, de vez em quando as arvores estalavam, a neve ofuscava como espelhos, o sol brilhava. Todos os jovens alunos estavam reunidos na grande sala da escola. Cada um, de armas nas mãos, saía de ordem, postava-se em frente aos camaradas e ao comandante e lia em voz alta as palavras do juramento militar. Um dos primeiros, pela ordem alfabética, a apresentar-se fui eu, e dominando a emoção, pronunciei as palavras:

— Eu, cidadão da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas...

Ao levantar a cabeça, vi que à minha frente, na parede, olhava-me Lênin. Sempre me haviam ensinado — na escola, na organização dos pitneiros, no Consomol: se a vida toda e em tudo como Vladimir Ilitch... E agora nós jurávamos fidelidade ao povo, ao Partido Comunista, à Pátria, e

era como se Lênin estivesse ouvindo nosso compromisso de soldados: de sermos honrados, valentes disciplinados, convictos, de guardarmos severamente os segredos militares e do Estado, cumprir incondicionalmente todos os estatutos militares e as ordens dos comandantes e dos chefes. Cada um de nós jurava defender viril e corajosamente a Pátria, com dignidade e honra, não poupando o próprio sangue, a própria vida para alcançar a completa vitória sobre o inimigo.

Juramento! Forte e grande palavra. Nela está expresso o amor do homem soviético para com sua Pátria socialista. O juramento conduzia à batalha nossos pais e irmãos, deu-lhes forças na luta encarniçada contra o inimigo e sempre os levou à vitória.

Toda a minha vida passava diante de meus olhos. Eu me via escolar, quando me deram o lenço de pioneiro, depois aluno da escola oficial, quando recebi o bilhete do Consomol, depois estudante do curso superior, com os livros de Lênin nas mãos, e agora combatente — tenho junto a mim a minha arma... C. país confiou-me esta arma e é necessário ser digno desta confiança. Desde este dia tornamo-nos sentinelas da Pátria.

(Continua no próximo número)

Nota econômica

A Dramática Conjuntura
Espírito-Santense

C. N. D.

Em seu pronunciamento ao povo do Espírito Santo em 25 de setembro, ante a Assembleia Legislativa, o Gov. Carlos Lindenberg fez severas críticas à política econômico-financeira do governo federal, particularmente às instruções 204 e 205 da Sumoc, que tiveram funca repercussão na difícil conjuntura estadual.

O centro das críticas do governador foi a política do governo federal em relação ao café, política que considerou sumamente prejudicial à economia do Estado que se baseia, fundamentalmente, na produção cafeeira. E, de passagem, fez oportunos pronunciamentos sobre o conjunto da economia do Estado considerando-a dramática (o título do trabalho é "A dramática conjuntura espírito-santense"). Em seu relatório, o governo estadual denuncia o que considera as injustiças cometidas contra o Espírito Santo com a política cafeeira adotada por força da Instrução 205 da Sumoc, complementada pelas instruções para embarque do Instituto Brasileiro do Café, que determinam um desconto de 22 dólares em saca da rubrica, sem atender para o tipo de produto de cada Estado, medida que consubstancia uma vantagem para os produtores de São Paulo, Paraná e Sul de Minas, zonas de cafés de alta qualidade, em detrimento da economia do nosso Estado, resultando no desinteresse dos cafeicultores capixabas em plantar, colher e exportar o produto.

A retratação na produção e comercialização do café teve funda repercussão na economia do Estado, fundamentalmente baseada em tal produto primário (o café contribui com mais de 60% do imposto de vendas e consignações — do relatório). "A agricultura, a pecuária e as atividades extrativas contribuem com, aproximadamente, 65% para a formação de sua renda territorial (da economia espírito-santense — CND)" que, somados aos 27% dos setores do comércio, serviços e transporte, perfazem 92%, restando, "apenas, 8% da formação dessa renda representada pela contribuição das atividades industriais", prossegue a exposição do Governador.

O Estado é o 4.º produtor de café do país e se encontra, na atualidade, praticamente fora de todos os órgãos controladores do produto, inclusive do IBC.

Pelo relatório podemos concluir que é realmente dramática a situação da economia e das finanças do Espírito Santo, como de resto o é a do conjunto do país (vide relatório do Conselho de Ministros apresentado à consideração do Parlamento).

O relatório do governo estadual apresenta críticas duras à situação reinante, particularmente no referente às condições de existência do cafeicultor. O ascenso vertical do custo das utilidades vem, dia a dia, reduzindo o poder aquisitivo do povo. É o próprio relatório que, à base de dados concretos, demonstra-nos que "em 1949 necessitava, o lavrador, portanto, de pouco mais de uma saca de café para adquirir aqueles 12 artigos (considerados essenciais, pelo Governo — CND), enquanto que, em 1960, teve de empregar mais de 4 sacas".

O combatido orçamento estadual, com déficit previsto para o ano corrente de um bilhão, trezentos e noventa e cinco milhões teve sua situação agravada pela redução da receita do café. Assim, a parte do café no imposto de vendas e consignações reduziu-se-á, se prosseguir a mesma política cafeeira (o governo estadual deposita esperanças de que será sustada pelo atual governo federal), de 64,5% para 18,6% (redução da ordem de 345 milhões de cruzeiros que se elevará a 394 milhões computando-se a taxa de defesa do café), enquanto a incidência do mesmo imposto sobre os demais produtos deverá experimentar uma elevação da ordem de 378 milhões em compensação com o ano anterior (a arrecadação desse imposto atingiu, em 1960, 638 milhões de cruzeiros).

A economia estadual teve agravada sua situação pela Instrução 204. São do relatório os dois exemplos a seguir: 1) — o

custo das obras da usina Suissa deverá atingir mais 214 milhões de cruzeiros do que o previsto inicialmente; 2) — a pavimentação asfáltica das estradas Cachoeiro-Guaçu e Colatina-Barra de S. Francisco que tinha o custo médio estimado por quilômetro em 4 milhões de cruzeiros, já tem seu preço hoje oscilando entre 7 e 8 milhões, "o que exigirá para conclusão do programa uma revisão orçamentária, com um acréscimo de cerca de 800 milhões de cruzeiros, ou seja, o dobro do custo inicial previsto".

A situação do funcionalismo estadual é bastante séria. Com salários baixíssimos tem de enfrentar a alta desenfreada do custo de vida. E isto reconhece o governador, embora, ao final de seu trabalho, faça um apelo ao poder legislativo para que colabore com o Poder Executivo "nas medidas de restrição da despesa pública, evitando-se a votação de leis que venham criar novos encargos financeiros ao erário".

Não resta sombra de dúvida que a situação econômico-financeira do Estado é dramática. O sr. Governador, em várias passagens de seu pronunciamento, ao tempo que caustica a política cafeeira do governo federal, faz oportunas observações sobre outros aspectos da situação econômica do país: "É sabido que as nações ou mesmo as regiões cuja economia tem por base as atividades agro-pecuárias, salvo raras exceções, formam o grupo das áreas sub-desenvolvidas onde a falta de concentração das atividades em grandes empresas, fazem com que o progresso econômico seja muito mais lento do que o das áreas onde predominam as atividades industriais".

Se esta é uma realidade para o país, o é muito mais para o nosso Estado que tem sua economia assentada na monocultura do café, e com a ausência quase total de indústrias. Se este sofre qualquer alteração, como agora, a situação não só econômica, mas, também, financeira, se agravava até à tragédia, com fundas repercussões nos aspectos político e social (veja-se as lutas políticas agudas no interior, assim como as enormes dificuldades das massas populares, particularmente dos lavradores pequenos e médios e, mesmo, grandes cafeicultores).

Em várias de suas passagens críticas diretamente à política econômico-financeira levada à prática no país, particularmente durante o governo JG, com a liberalização do câmbio (Instrução 204 e seguintes).

Por esses aspectos úteis do relatório é que consideramos fracas muitas das propostas de saída da atual situação gerada por profunda discordância entre a base econômica do país e as exigências de um desenvolvimento progressista não só para o Brasil, em conjunto, mas também para os Estados, Espírito Santo inclusive, de acordo com os interesses de nosso povo.

Que propõe o Governo?

1.º — pleitear junto ao governo federal a atenuação dos efeitos da política cafeeira sobre a economia e as finanças estaduais; 2.º carrear para a área do Estado recursos federais e outros benefícios de caráter coletivo; 3.º restrição da despesa pública, evitando-se a votação de leis que venham criar novos encargos financeiros ao erário; 4.º debates entre deputados, Governador e secretários, incluindo os membros do Poder Judiciário, das organizações

de trabalhadores, de estudantes, etc., sobre idéias e providências a serem adotadas; e 5.º ação fiscalizadora do parlamento.

Apoiamos inúmeras dessas proposições. Mas, necessário se torna a adoção de medidas mais sérias e profundas.

Refere-se o relatório a várias proposições e solicitações que serão encaminhadas ao Governo Federal sem, no entanto, especificar-las. Concretamente só se sabe do empenho governamental em modificar a política cafeeira. Mas a questão é mais profunda, estrutural e precisa ser enfrentada com coragem e decisão.

Daqui destas colunas, arriscamo-nos a sugerir:

1) — Que o governo estadual e todas as organizações sindicais, estudantis, etc., com o apoio da imprensa falada e escrita, empenhem-se junto ao governo federal para que modifique a essência de sua política econômico-financeira sumamente prejudicial ao país e ao povo, política que tem sua expressão na liquidação do controle cambial e na ausência de medidas que defendam os interesses nacionais face à voragem dos trusts e monopólios estrangeiros;

2) — Que o governo adote uma política de desenvolvimento econômico do Estado visando à implantação da indústria. Como primeiro passo, e que já vem sendo posto em prática embora timidamente, se realize uma política de eletrificação do Estado, livre da tutela exploradora do trust norte-americano Bund and Share (Central Brasileira), impedindo, de imediato, que se aposse da energia a ser produzida pela usina Suissa, assim como revendo seu contrato com o Estado com vistas a anulá-lo e encampar, de pleno direito, suas instalações em nosso Estado. Eletricidade faria e barata, que só será conseguida se nos livrarmos da exploração da Central Brasileira, aliada a outros fatores facilitadores do desenvolvimento industrial, atração para o Estado capitais que promovam o desenvolvimento econômico e a melhoria do bem estar de nossa população. Elaboração de um plano de desenvolvimento econômico do Estado, utilizando capitais estatais (governos federal, estadual e municipais) e capitais particulares. A encampação da Central e a venda direta da energia aos consumidores poderia se tornar importante fonte de renda para a Escola, possibilitando seu desenvolvimento.

3) — Adoção de medidas protecionistas às populações rurais e à diversificação das culturas, propiciando-se a busca de novos ramos de trabalho no campo, notadamente a produção de comestíveis, facilidades de créditos, sementes e implementos agrícolas, assim como defesa da grande massa laboriosa, contra a prepotência dos latifundiários, grileiros e seus capangas.

4) — Busca de equilíbrio financeiro, fazendo-se exame crítico do orçamento em vigor para identificação de suas características negativas e formulação de uma política orçamentária objetiva que o governo poria em prática visando:

a — melhoria da receita, evitando-se evasão de rendas, reduzindo os impostos dos que já estão sobrecarregados, sobretudo os impostos indiretos e criando-se novas fontes de arrecadação, particularmente o imposto territorial que, gravando fortemente as grandes propriedades, princi-

palmente as improdutivas ou mal aproveitadas, desencorajaria sua manutenção estatal, ao mesmo tempo que se reduziria os impostos incidentes sobre as pequenas propriedades e sobre os artigos de amplo consumo popular, fazendo-se, assim, baixar o custo de vida;

b) — saneamento da despesa, pela redução ou eliminação de gastos identificados como superfluos, desaconselháveis;

c) — formulação de uma política financeira destinada a ampliar a captação de recursos federais, para melhorar a margem de recursos (sobretudo investimentos), cujo emprêgo reforça a base política do Governo estadual.

Essas algumas sugestões de fundo, mas que só terão um efeito salutar se o governo do Estado, a par de sua crítica à política econômico-financeira do governo federal, se empenhar, junto com o povo, em modificá-la em favor do progresso do país, pela realização das reformas de base, particularmente a reforma agrária, que modifique o atual panorama econômico que vivemos.

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES:
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL — RESIDÊNCIAS COMPLETAS.
SOLUÇÃO IMEDIATA
AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 488 — LOJA
ED. MURAD — FONE 33-80



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCODETEIRA DO
CORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo
M. CAMARA & CIA
Depósitos:
RUA DE SÃO FRANCISCO, 100 - TERREO -
EDIFÍCIO MOSCOW - VITÓRIA E.S.

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA
Rua Caxias de São Francisco
Edifício Moscow — Terreo —
Fone 25-31 — Vitória E.S.

Declara Deputado Vicente Silveira:

CAPITALISMO SEM SOLUÇÕES

Com o povo — contra o novo golpe

Em meio aos trabalhos legislativos da última semana, abordamos o deputado Vicente Silveira (UDN), a fim de que nos desse sua opinião sobre a grave denúncia feita pelo Presidente da República, durante o jantar na revista "O Cruzeiro", convocando o alerta do povo brasileiro para os movimentos golpistas que continuam sendo articulados em certos círculos mili-

tares contra a Constituição e a vigência do atual regime.

O jovem parlamentar udenista que, no transcorrer da crise político-militar, manifestou sua firme opinião antigolpista e a favor da Constituição e da posse de João Goulart, emitiu seu adversário político, declarou à nossa reportagem:

"A divisão das águas está sendo proce-

dida. As resultantes desta divisão ainda não podemos prognosticar, mas que está sendo feita, está. Eu estudarei o lado em que vou ficar. Tenho certeza, desde agora, que ficarei ao lado do povo — do povo humilde donde provenho".

Ainda, perguntado sobre os graves problemas que afligem a nação brasileira, exi-

gindo do Parlamento medidas concretas para a nossa emancipação econômica e ainda outras de caráter social de profunda significação econômica, tal como a Reforma Agrária, disse o deputado Vicente Silveira que as soluções que forem adotadas pelo parlamentarismo, no regime capitalista, "trarão em seu bojo todas as suas contradições". "Nós que não vemos como harmonizar os princípios capitalistas com os princípios socialistas, não vemos como solucionar problemas de tal magnitude. Sabemos que o capitalismo é absorvente, não deixando ensejo para se aplicarem soluções de caráter social".

Do enviado especial de FC, Nelson Ortega:

Vítimas da Explosão na Serraria Reclamam Direitos

Como a imprensa já noticiou, há dias explodiu a caldeira da indústria de Madeiras Aristides Ltda., localizada no bairro de S. Silvano, em Colatina, fazendo inúmeras vítimas, entre mortos e feridos. Seis pessoas perderam a vida na explosão, enquanto várias outras pessoas ficaram feridas, algumas gravemente.

Os mortos foram: João Soares (foguetista) que deixou na infância 3 filhos menores; Edmar Almeida (serrador), ambos empregados da firma. Além destes, faleceram as seguintes pessoas: Francisco Couto, que estava recolhendo lenha na hora da explosão; Corina Cardoso, de 14 anos que se encontrava distante mas foi alcançada pelos estilhaços; Creusa Maria Almeida, de 4 anos e um menino de 7 meses, morto em consequência da queda de estilhaços. Ficaram feridos, grande número de pessoas, inclusive algumas que a gerência da firma não conseguiu o nome mas que nossa reportagem conseguiu encontrar: Sebastião Toledo, Jairo Almeida, Santinho Rosa, Antonio Horácio, José Caetano e Sebastião Amantino, todos empregados da firma, mais os regulares populares: Cicero, Valdevino, entre outros.

Conseguimos ouvir a opinião de feridos e parentes das famílias dos mortos, que reclamam urgência de parte da firma de providências que vissem ampará-las. Assim, por exemplo, D. Inês (Ferreira, esposa de Francisco Couto, morto na explosão) e que deixou na infância 3 crianças de menos de 4 anos e a viúva esperando outro, declarou-nos que seu marido morreu na Casa de Saúde e a empresa não contribuiu, até agora, com uma viúva para as despesas que teve que fazer, inclusive o enterro. Um seu vizinho foi que prestou ajuda a D. Inês para que esta fizesse fazer as despesas. O sr. José Rosário de Almeida, pai da menina Creusa Maria, morta na explosão, declarou-nos que espera a indenização prometida, pois, até agora, a

empresa não tomou providências nesse sentido. Inclusive sua casa ficou em ruínas, destruídos móveis e utensílios. A família Gengesck, que teve sua casa destruída, teve inúmeros de seus membros feridos: crianças com cabeça quebrada, perna machucada, inclusive a sra. Naldes Gengesck que teve a perna quebrada e o crânio fraturado.

Todas as pessoas por nós ouvidas, fe-

ridas ou parentes de acidentados na explosão da caldeira da Serraria reclamaram providências que lhes são devidas pela administração da empresa. São todas pessoas de condições humildes, que perderam o que tinham inclusive seus entes mais queridos. Daqui, fazemos um apelo para que lhes seja reparado os danos sofridos, pelo menos indenizando-os dos prejuízos.

Continuam em mistérios os crimes de Xixico

Apesar de decorridos vários dias da denúncia de crimes ocorridos na Fazenda do Pereira ("fazenda-cemitério") e terem sido encontrados vários cadáveres, continua ainda reinando denso mistério em torno dos fatos. Tudo indica que se quer tumultuar e criar confusão no processo para impedir a descoberta dos criminosos e as causas dos crimes.

O fazendeiro acusado, defendendo-se, lança toda a culpa nos filhos que, por si, encontram-se foragidos e a polícia pouco faz para encontrá-los. Ouvindo o delegado de Colatina, capitão Decio Nascimento, nossa reportagem ouviu as reclamações desta autoridade relacionadas com a falta de transporte para as diligências. Afirma-nos S.S. que os fatos não estão ainda claros, que há sensacionalismo na imprensa, mas que se trata de coisa muito séria.

Sabe-se, também, que há divergências entre o juiz e o promotor, este querendo decretar a prisão preventiva de Elias Nogueira, o denunciante dos crimes, enquanto o primeiro nega-se a fazê-lo.

As acusações do sr. Decilindo são com-

preensíveis. Enquanto ele e seu irmão estão presos, ao alcance portanto da Justiça, seus filhos estão foragidos, livres para cometer novos crimes. Ademais, sabe-se que o criminoso, pessoa de largos recursos, ofereceu 1 milhão de cruzeiros a um advogado de Vitória para defender sua causa.

O povo colatinense, revoltado com o cinismo do criminoso, exige justiça...

Ambulatório e gabinete dentário para comerciários de Colatina

Há mais de um ano o IAPC arrecadou em Colatina quase sete milhões de cruzeiros mas, até hoje, nenhum benefício foi proporcionado aos milhares de contribuintes. Quando um comerciante ou dependente precisa de assistência médica ou mesmo um simples tratamento tem que ir à Vitória ou cair nas mãos dos médicos e dentistas particulares, gastando seus minguados

cruzeirinhos. Mas, nem todos têm os maiores cruzeirinhos e ficam mesmo sem assistência médica ou dentária...

Poi isso é que os comerciários vêm exigindo do IAPC que este cumpra suas finalidades e proporcione a assistência devida aos seus contribuintes. Extenso memorial está correndo entre os contribuintes do IAPC reivindicando a instalação de, pelo menos, gabinete médico com dois facultativos e gabinete de cirurgia dentária.

Cai por terra a provocação ianque:

ARGENTINA CENSURA TRAIIDORES CUBANOS

Telegramas de Buenos Aires dão-nos conta que o Governo Argentino censurou severamente a Frente Revolucionária Democrática Cubana pela demora na entrega dos originais dos documentos sobre a proposta intervenção cubana nos assuntos da nação firma. Em consequência da demora o governo cubano denunciou como apócrifos os documentos renunciou como representante da Frente na Argentina o ex-embaixador cubano Alberto Espinosa Bravo, que esteve na Chancelaria para informar que ainda não recebera de Miami os documentos originais. Abordado pela imprensa, Bravo declarou que havia telegrafado ao líder de sua organização explicando a delicada situação em que se encontrava em face da irresponsabilidade do compromisso de entregar os originais (reco- rda-se que apresentaram foto-cópias dos documentos, esperando que o governo argentino rompesse logo com Cuba, o que não se verificou).

Vai caindo no vazio a provocação urdida pelo Departamento de Estado norteamericano. O governo brasileiro através do ministro do Exterior, já declarou que não romperá com Cuba, seja qual for a posição da Argentina. Por outro lado, Car-

los Olivares, ministro interino do Exterior de Cuba elogiou a atitude serena do governo argentino e negou a autenticidade dos documentos divulgados. Salientou que o governo cubano abriga a esperança de que o pronunciamento final do governo argentino será a ratificação da verdade.

A Chancelaria cubana, em nota ao embaixador argentino (que a levará imediatamente ao seu país) e ao corpo diplomático, diz que os EEUU puseram em prática métodos para criar dificuldades à revolução cubana no plano internacional, como prelúdio de uma nova intervenção armada. Essa campanha tem repercussão em órgãos de imprensa da Argentina e dos EEUU, tendo como instrumento um funcionário expulso do serviço consular cubano. Afirma, ainda, que os números de registro dos documentos apresentados pelos anticastristas não correspondem à numeração utilizada pela Chancelaria.

Vai caindo por terra a provocação ianque contra Cuba. Seus autores se desmoralizam, aparecem aos olhos dos povos como reles provocadores a serviço dos Estados Unidos.

Deputados Capixabas irão ao Congresso Interparlamentar (RGS)

Os deputados Mario Gurgel, Antenor Hermínio Bassini, Pedro Maia de Carvalho, Francisco Schwarz, Harry de Freitas Barcellos, Hênio Pinheiro Cordeiro e Gil Vellozo representarão a Assembleia Legislativa no Congresso Interparlamentar que terá lugar em Porto Alegre no final do mês corrente (instalar-se-á dia 27).

No Congresso, entre outras questões, deverá ser debatida a da solução parlamentarista para as diversas unidades da Federação.

Aumento de vencimentos (Funcionalismo Municipal) e de impostos

Vários vereadores à Câmara de Vitória, apresentaram projeto determinando o aumento de 40% nos vencimentos dos funcionários da Municipalidade, a partir de 1.º de dezembro do ano corrente. A Câmara, se aprovar o projeto, seguirá o exemplo do governo federal que majorou o salário-mínimo dos trabalhadores em 40%, havendo projetos na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa de nosso Estado que determinam concessão de idêntica majoração nos vencimentos dos funcionários federais e estaduais.

O mal é que prevêem aumentos dos impostos de licença e de indústria e profissões, nas mesmas bases (40%), a partir de janeiro de 1962. Já são tantos os impostos que pagamos...

Das Galerias

(Câmara Municipal)

Apesar do sr. Fernando Calazans ter cortado as credenciais dos jornalistas nomeados à liberdade de imprensa, a Câmara Municipal continuou sem novidades, isto é, sem trabalhar. Mas houve fatos que a imprensa (não o "O Diário" e a Rádio Capicheba que estão no jacobulê), deve publicar. O Elie Moussatché (que ordenou a cassação das credenciais), foi profundamente infeliz. Na sessão de 4a. feira, corrente com a atitude do jornal que lhe dá cobertura ("O Diário"), pronunciou-se contra os novos níveis de salário-mínimo para os trabalhadores.

Como a responder-lhe, vários vereadores apresentaram projeto elevando em 40% os salários dos funcionários municipais.

Como o castigo vem a cavalo, o mesmo Elie viu, na sessão de ontem, cair sua emenda "jacobulê" ao projeto que abria o crédito de 26 milhões (mandava aumentar 900 mil cruzeiros para pagar os contratos). Votaram com ele, Claudionor Lopes Pereira, Wallace Lora, Hênio Reis, Wellington Botelho.

Para variar, segunda-feira não houve sessão.

Abaixo os algos da liberdade de imprensa!